

História da Matemática

Editor:
Luís Saraiva

ANTECEDENTES E CRIAÇÃO DO CENTRO DE MATEMÁTICA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA – CMUC

Carlos Tenreiro

CMUC, Departamento de Matemática, Universidade de Coimbra, Portugal

<https://orcid.org/0000-0002-5495-6644>

e-mail: tenreiro@mat.uc.pt

Resumo: Homologado pelo Instituto Nacional de Investigação Científica em abril de 1978, mas desenvolvendo atividade regular pelo menos desde o início de 1976, o *Centro de Matemática da Universidade de Coimbra (Centre for Mathematics of the University of Coimbra)* – CMUC é uma unidade de investigação da Universidade de Coimbra formada por linhas de investigação com objetivos científicos na área da Matemática. Neste breve texto sobre os antecedentes e a criação do CMUC, relembramos duas unidades de investigação que foram suas precursoras: o *Centro de Matemáticas Aplicadas ao Estudo da Energia Nuclear* (1955-1962), primeira unidade de investigação na área da Matemática no seio da Universidade de Coimbra, e o *Centro de Estudos Matemáticos* (1963-1975).

Abstract: Approved by the Instituto Nacional de Investigação Científica in April 1978, but with regular activity at least since the beginning of 1976, the *Centro de Matemática da Universidade de Coimbra (Centre for Mathematics of the University of Coimbra)* – CMUC is a unit of investigation of the University of Coimbra formed by lines of investigation with scientific objectives in the area of Mathematics. In this brief text about the antecedents and the creation of CMUC, we remember two units of investigation that were its precursors: the *Centre of Applied Mathematics for the Study of Nuclear Energy* (1955-1962), the first unit of investigation in the area of Mathematics within the University of Coimbra, and the *Centre of Mathematical Studies* (1963-1975).

of the University of Coimbra) – CMUC is a research unit of the University of Coimbra formed by lines of research with scientific objectives in the area of Mathematics. In this brief text about the background and establishment of CMUC, we recall two research units that were its precursors: the *Centro de Matemáticas Aplicadas ao Estudo da Energia Nuclear* (1955-1962), first research unit in the area of Mathematics within the University of Coimbra, and the *Centro de Estudos Matemáticos* (1963-1975).

palavras-chave: Centro de Matemática; Unidade de investigação; Universidade de Coimbra.

keywords: Centre for Mathematics; Research unit; University of Coimbra.

1 Introdução

Como podemos ler no seu regulamento homologado em 2011, o *Centro de Matemática da Universidade de Coimbra* (CMUC) foi criado na segunda metade da década de 1970, sendo «formado por linhas de investigação com objetivos científicos na área da Matemática» [22, Artigo 1.º]. É no entanto verdade, e este facto não será do conhecimento de todos os seus membros, que o CMUC é a terceira estrutura existente na Universidade de Coimbra destinada a enquadrar e apoiar a investigação que aí se desenvolve na área da Matemática. Com efeito, o *Centro de Matemáticas Aplicadas ao Estudo da Energia Nuclear*, fundado em finais de 1955, e o *Centro de Estudos Matemáticos*, fundado em 1963, foram estruturas de investigação anexas à Faculdade de Ciências (e Tecnologia) da Universidade de Coimbra que, em certa medida, foram precursoras do atual *Centro de Matemática da Universidade de Coimbra*. Neste texto descrevemos a formação e atividade de investigação do *Centro de Matemáticas Aplicadas ao Estudo da Energia Nuclear de Coimbra* e do *Centro de Estudos Matemáticos de Coimbra*, e damos conta do processo de constituição do *Centro de Matemática da Universidade de Coimbra*, que, como veremos, se inicia em 1975 na sequência do despacho n.º 17/75 do Gabinete do Secretário do Estado do Ensino Superior e Investigação Científica, que formalmente extingue os Centros de Estudos do Instituto de Alta Cultura e propõe uma nova estrutura organizativa para enquadrar e financiar a atividade de investigação científica ligada ao ensino superior.

2 O Centro de Matemáticas Aplicadas ao Estudo da Energia Nuclear

Contrariamente ao que se passou em Lisboa e no Porto, onde no início da década de 1940 são criados Centros de Estudos Matemáticos no âmbito do Instituto para a Alta Cultura (IAC) ⁽¹⁾, aos quais estiveram ligados matemáticos da chamada *geração de quarenta*, casos de António Aniceto Monteiro (1907-1980), em Lisboa, e Ruy Luís Gomes (1905-1984), no Porto, não é nesta altura criada em Coimbra, na sequência de tal *movimento matemático*, uma estrutura formal dedicada ao estudo e investigação matemática. No entanto, será precipitado concluir-se que tal *movimento matemático* não teve, nessa altura, interessados entre os alunos e professores da Secção de Ciências Matemáticas, 1.ª Secção da Faculdade de Ciências de Coimbra. No que

¹Sobre os Centros de Estudos Matemáticos de Lisboa e do Porto, ver [3, pp.10-13, 18-22].

respeita aos alunos, será por iniciativa de um denominado *Grupo de Estudos dos alunos da Faculdade de Ciências* que Aniceto Monteiro se desloca a Coimbra para realizar duas conferências, que tiveram lugar nos dias 17 e 18 de março de 1939, sobre «O objectivo da Análise Moderna» [1, p. 49]. Seguindo as notícias sobre estas conferências que surgem no *Diário de Coimbra* de 17 e 19 de março desse ano [41, N.º 2880, 2882] ⁽²⁾, deste grupo de alunos fazia parte António Libânio Gil Júdice (1918-1953), que nesse ano letivo de 1938-39 concluiria a licenciatura em Matemática, e que no ano letivo seguinte é contratado como assistente do 1.º Grupo (Análise e Geometria) da 1.ª Secção da Faculdade de Ciências de Coimbra [12, 1939-40, p. 328; 1940-41, pp. 78, 132]. Mais tarde, em meados da década de 1940, participará ativamente no *movimento matemático*, sendo um dos oradores na série de palestras radiofónicas promovidas pela *Junta de Investigação Matemática* ([3, p. 69], [4, pp. 88-89]). Entre os professores, será José Vicente Gonçalves (1896-1985), professor catedrático da Faculdade de Ciências desde 1927, que estará ativamente envolvido no *movimento matemático*, colaborando, logo em 1938, nas atividades do *Núcleo de Matemática, Física e Química* fundado em Lisboa em 1936 [6, pp. 49-55]. Usufruindo de uma equiparação a bolseiro no País com dispensa do serviço oficial de setembro de 1939 a outubro de 1941 ⁽³⁾, Vicente Gonçalves desenvolverá trabalho de investigação na Faculdade de Ciências de Lisboa num período de grande dinamismo no campo da Matemática em Portugal, durante o qual inicia a sua atividade o *Seminário de Análise Geral*, dá-se a criação do *Centro de Estudos Matemáticos anexo à Faculdade de Ciências de Lisboa* pelo IAC, e funda-se a *Sociedade Portuguesa de Matemática* [2, p. 25]. No início do ano letivo de 1942-43, Vicente Gonçalves transfere-se definitivamente para a Universidade de Lisboa.

Será necessário esperar década e meia, durante a qual, por motivos políticos, foram afastados do ensino universitário ou impedidos de nele entrarem os principais impulsionadores do *movimento matemático* ⁽⁴⁾, para que no âmbito do Instituto de Alta Cultura — sucessor do quase homónimo Instituto para a Alta Cultura — seja criada, pelo decreto-lei n.º 39 580 de 29 de março de 1954 ⁽⁵⁾, a Comissão de Estudos de Energia Nuclear, que abrirá

²Também a *Gazeta de Coimbra* noticia as conferências na sua edição de 18.3.1939 atribuindo-lhes o título «Os fundamentos da Análise Moderna» [42, N.º 3916].

³*Diário do Governo* n.º 264, II Série, de 13.11.1939, e n.º 68, II Série, de 24.3.1940.

⁴A este propósito, ver [3, pp. 75-76] e [7, pp. 27-28]; especificamente sobre os casos de Ruy Luís Gomes e António Libânio Gil Júdice, ver [7, pp. 119-123].

⁵*Diário do Governo* n.º 65, I Série, de 29.3.1954.

o caminho para a criação em Coimbra de um centro de estudos que será precursor do atual *Centro de Matemática da Universidade de Coimbra*.

No âmbito da referida Comissão de Estudos de Energia Nuclear são criados 12 Centros de Estudos e 1 Grupo de Estudo nas áreas da Matemática, Física, Química, e Mineralogia e Geologia, quase todos junto das Universidades e sob a direção de professores universitários [14, p. 3]. Uma das três estruturas criadas na área da Matemática é o *Centro de Matemáticas Aplicadas ao Estudo da Energia Nuclear de Coimbra*, constituído em dezembro de 1955 [14, p. 14]. O *Centro* ficará anexo à Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra e a sua direção a cargo de Manuel dos Reis (1900-1992), professor catedrático da Secção de Matemática desde 1933, e que a partir do ano seguinte será, até à sua aposentação no início de 1970, diretor do Observatório Astronómico da Universidade de Coimbra. Desde finais de 1939 a direção da Faculdade de Ciências estava a cargo do professor da Secção de Matemática João Pereira da Silva Dias (1894-1960), que desde 1952 é vogal da Comissão Permanente de Ciências do IAC, e que em abril de 1955 é nomeado vogal da Direção do IAC. De acordo com o testemunho de Manuel dos Reis na sessão do Conselho da Faculdade de Ciências de 4 de outubro de 1960, onde é mencionada a morte de João Pereira Dias, que ocorrera no dia 13 do mês anterior, a ele se ficou a dever a criação do *Centro de Matemáticas Aplicadas ao Estudo da Energia Nuclear de Coimbra* [24, 1960-1972, fls. 14v-15].

Na qualidade de diretor da Faculdade de Ciências, em 7 de dezembro de 1955 João Pereira Dias envia ao presidente do IAC os requerimentos em que os primeiros assistentes da Faculdade, José Bayolo Pacheco de Amorim (1918-2013), João José Lopes Farinha (1910-1957), Manuel Neto Murta (1919-1992), e José Joaquim Dionísio (1924-1999), solicitavam a concessão de bolsas para trabalharem, em regime de tempo parcial, no *Centro de Matemáticas Aplicadas ao Estudo da Energia Nuclear*, a funcionar junto da Faculdade. Os docentes mencionados são assim os primeiros bolseiros do *Centro*, passando a usufruir de bolsas de estudo no País a partir de fevereiro de 1956 ([32], [34], [35], [36]) ⁽⁶⁾. Nesta fase inicial o *Centro* conta também

⁶Cópias do referido ofício de João Pereira Dias, recebido no IAC a 9.12.1955, fazem parte dos processos de João Farinha, Manuel Murta e José Joaquim Dionísio no IAC ([32], [35], [36]). Pacheco de Amorim conclui as provas de doutoramento em 30.7.1953 com a defesa da dissertação *O problema das quatro cores* (Coimbra, 1953) [11, p. 9]. João Farinha doutora-se em 7.5.1954 com a defesa da dissertação *Sobre a convergência nas frações contínuas de elementos complexos* (Coimbra, 1953) [8, pp. XX-XXI]. Manuel Neto Murta doutora-se em 16.6.1954 com a defesa da dissertação *Propagação de descontinuidades em meios plásticos* (Coimbra, 1953) [20, p. 11]. José Joaquim Dionísio doutora-se em

com a colaboração do assistente da Secção de Matemática Luís Guilherme Mendonça de Albuquerque (1917-1992), professor das cadeiras e cursos anexos de desenho da Faculdade de Ciências, que nesta altura preparava o doutoramento em matemática ⁽⁷⁾. Esta participação nas atividades do *Centro* é relatada pelo próprio no final da Introdução da dissertação de doutoramento que apresenta, em 1958, à Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra:

«Alguns dos resultados incluídos neste trabalho constituem matéria de exposições feitas em reuniões periódicas do Centro de Estudos de Matemática Aplicada à Energia Nuclear, anexo à Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra e dirigido pelo Ex.^{mo} Senhor Prof. Doutor Manuel dos Reis. Consignamos aqui o mais vivo agradecimento ao Ex.^{mo} Diretor e a todos os Bolseiros e Colaboradores daquele Centro, pois com as suas críticas muito contribuíram para que esta exposição fosse corrigida em vários pontos.» [9, pp. X-XI]

Nos anos seguintes outros investigadores juntam-se ao *Centro* como bolseiros, casos dos segundos assistentes da Secção de Matemática António Ribeiro Gomes (1930-2017) e José Alberto Fernandes de Carvalho (1933-), e do licenciado Gustavo Adolfo Ramos de Castro e Silva (1915-1997), matemático assistente do Laboratório Nacional de Engenharia Civil ⁽⁸⁾. Relativamente aos primeiros, no ofício que endereça ao presidente do IAC em 5 de janeiro de 1957, solicitando a concessão de bolsas de estudo a fim de colaborarem nos trabalhos de investigação do *Centro*, Manuel dos Reis, na qualidade de diretor do centro de estudos, faz referência à participação de ambos nas reuniões do *Centro*:

25.11.1954 com a defesa da tese *Transformações lineares em espaços vectoriais e euclidianos a N dimensões* (Coimbra, 1954) [16, pp. 1-2].

⁷Sendo segundo assistente da 1.^a Secção da Faculdade de Ciências de Coimbra desde o ano letivo de 1940-41, em 1948 Luís de Albuquerque presta provas de concurso para o lugar de professor das cadeiras e cursos anexos de desenho da Faculdade de Ciências, lugar que ocupa a partir do início de 1949. É colaborador do *Centro* de janeiro de 1956 a finais de 1960, doutorando-se em 7.5.1959 com a defesa da tese *Sobre a teoria da aproximação funcional* (Coimbra, 1958). A partir de janeiro de 1961 colabora com a Secção do Agrupamento de Estudos de Cartografia Antiga anexa à Universidade de Coimbra [10, pp. 6-7].

⁸Ribeiro Gomes é bolseiro do *Centro* de fevereiro de 1957 a setembro de 1959; entre esta data e fevereiro de 1962 está ausente na Universidade de Paris como bolseiro do IAC ([18, p. 9], [30]). Fernandes de Carvalho é bolseiro do *Centro* de fevereiro de 1957 a setembro de 1958; de setembro de 1959 a dezembro de 1962 está na Universidade de Cambridge como bolseiro do IAC ([13, pp. 5-6], [33]). Gustavo de Castro e Silva é bolseiro do *Centro* de março de 1957 a dezembro de 1962, altura em que o IAC resolve dar por finda a bolsa de que era titular [31].

«Os referidos 2.^{os} assistentes são licenciados em ciências matemáticas, com informação final de distinção, por esta Faculdade de Ciências, e desde o começo do corrente ano escolar de 1956-57 vêm assistindo, a meu convite, às reuniões quinzenais deste Centro e mostrando a melhor disposição de participar ativamente nelas, pelo que é de esperar que a sua integração no Centro como bolsiros será para este, em qualquer caso, vantajosa. Mas acresce que também lhes facilitará a elaboração de dissertações para eventual doutoramento, o que redundará ainda em vantagem para o Centro porque essas dissertações poderão ser apresentadas, posteriormente, como publicações do Centro.» [30, 33]

Com as exceções de Gustavo de Castro e Silva, de João Farinha — que falece prematuramente em Paris, onde se encontrava como bolsiro da Fundação Calouste Gulbenkian, e em memória do qual é instituído um prémio anual com o seu nome, atribuído ao estudante da Secção de Matemática que termine a licenciatura em Matemática com a classificação mais elevada [24, 1960-1972, fl. 44v; sessão de 18.1.1962] —, e de Joaquim Dionísio — que se mudaria, ainda em 1956, para a Faculdade de Ciências de Lisboa na sequência de um convite de Vicente Gonçalves [24, 1947-1960, fl. 240; sessão de 29.2.1956], mas que continuaria como bolsiro do *Centro de Matemáticas Aplicadas* de Coimbra até ao início de 1959 —, todos os outros continuarão ligados, nas décadas seguintes, à Faculdade de Ciências (e Tecnologia) de Coimbra.

Durante o período de 1957 a 1961 são 16 as publicações que podemos associar ao *Centro de Matemáticas Aplicadas ao Estudo da Energia Nuclear de Coimbra*, grande parte das quais foram originalmente publicadas na *Revista da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra*. De todos os trabalhos se fazem brochuras em cujas cabeças da página de título e capa encontramos a referência ao IAC e à Comissão de Estudos da Energia Nuclear (Figura 1). É interessante notar que a designação exata do centro de estudos não surge nestas brochuras, sendo as mesmas identificadas, na página de título e capa, como *Publicações do Centro de Matemática anexo à Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra*, e também, em algumas delas na página que precede a página de título, por *Publicações do Centro de Matemática da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra*. No Anexo A apresenta-se uma listagem destas publicações.

3 O Centro de Estudos Matemáticos

A partir de 1963 os Centros de Matemáticas Aplicadas ao Estudo da Energia Nuclear deixam de estar sob a alçada da Comissão de Estudos de Energia

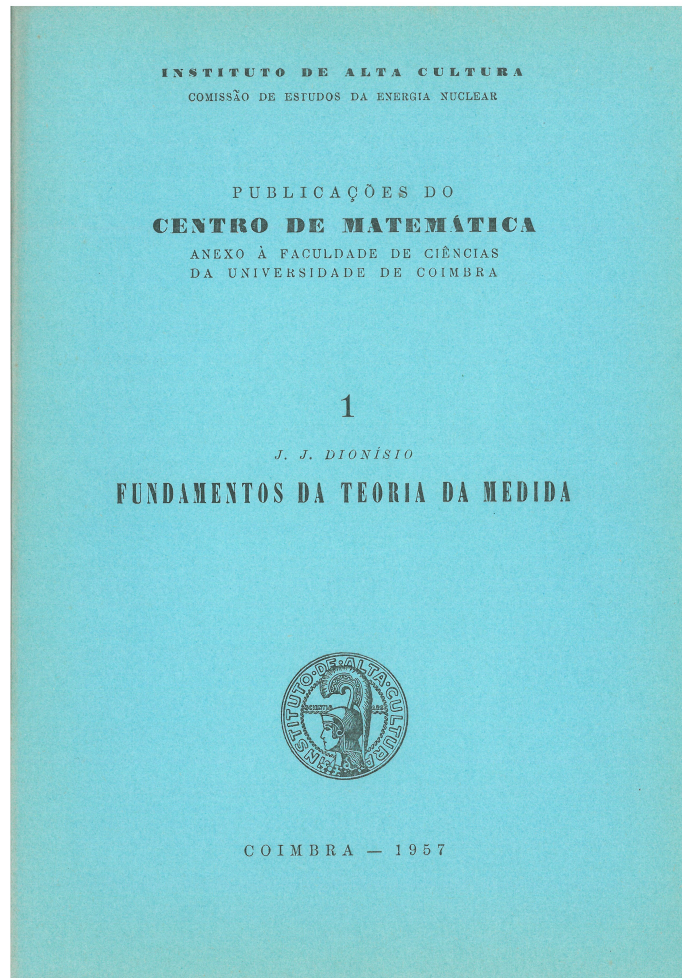


Figura 1: Capa da primeira de 16 publicações do «Centro de Matemáticas Aplicadas ao Estudo da Energia Nuclear, anexo à Faculdade de Ciências de Coimbra», aqui identificado por «Centro de Matemática anexo à Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra».

Nuclear, passando a depender diretamente do Instituto de Alta Cultura [15, p. 15], que é novamente reestruturado pelo decreto-lei n.º 46 038, de 16 de novembro de 1964 ⁽⁹⁾. É por esta altura que o *Centro de Matemáticas Aplicadas ao Estudo da Energia Nuclear* é substituído pelo *Centro de Estudos Matemáticos* que, tal como o seu antecessor, ficará anexo à Faculdade de Ciências de Coimbra, continuando Manuel dos Reis, que desde o início da década era diretor da Secção de Matemática, como diretor da nova estrutura.

A partir de maio de 1963 integram o *Centro de Estudos Matemáticos* como bolseiros António Ribeiro Gomes e José Alberto Fernandes de Carvalho, que pouco tempo antes haviam regressado das universidades de Paris e de Cambridge, respetivamente, onde tinham estado como bolseiros do IAC a desenvolver estudos que culminariam com a apresentação, em Coimbra, em junho de 1964, das suas teses de doutoramento ⁽¹⁰⁾. Nos anos seguintes outros docentes da Secção de Matemática juntam-se ao *Centro* como bolseiros, como são os casos de Salazar da Paixão Ferreira Ferro (1937-), Amílcar dos Santos Gonçalves (1940-), Alberto Vaz Cunha Simões da Silva (1927-2019) e António Gabriel da Silva St. Aubyn (1937-2016) ⁽¹¹⁾.

Em finais de 1968 o *Centro de Estudos Matemáticos de Coimbra* sofre uma reestruturação, passando a integrar duas secções, uma de Matemática Pura e outra de Matemática Aplicada. Esta reorganização, que reflete a própria divisão do quadro das disciplinas das Secções de Ciências Matemáticas

⁹ *Diário do Governo* n.º 269, I Série, de 16.11.1964.

¹⁰ Ribeiro Gomes conclui as provas de doutoramento em 6.6.1964 com a defesa da dissertação *Sobre a parte principal do campo de gravitação em Relatividade Geral* (Coimbra, 1964) ([18, p. 6], [30]). Fernandes de Carvalho conclui as provas de doutoramento em 20.6.1964 com a defesa da dissertação *Acoplamento de vectores. Cálculo de integrais* (Coimbra, 1964) ([13, pp. 6, 9], [33]).

¹¹ Salazar Ferro é bolseiro do *Centro* de agosto de 1965 a setembro de 1966, concluindo as suas provas de doutoramento em 6.5.1966 com a defesa da dissertação *Trilateração Geodésica* (Coimbra, 1965); logo a seguir é nomeado 1.º assistente dos Estudos Gerais Universitários de Moçambique, só regressando à Universidade de Coimbra em 1974 ([17, p. 5], [37]). Amílcar Gonçalves é bolseiro do *Centro* entre maio e setembro de 1966; a partir de outubro de 1966 estará em Inglaterra, na Universidade de Birmingham, onde desenvolve trabalho com vista ao doutoramento, que conclui em outubro de 1969 com a defesa da dissertação *Primal-dual and parametric methods in mathematical programming* [28]. Simões da Silva conclui as provas de doutoramento em 27.11.1964 com a defesa da dissertação *Sobre o cálculo de órbitas de binários visuais de estrelas pelo método de Thiele-Innes* (Coimbra, 1963); é colaborador do *Centro* a partir de 1967, sendo bolseiro do mesmo a partir de maio de 1968 ([23], [27], [38]). António St. Aubyn é colaborador do *Centro* a partir de 1967, sendo bolseiro do mesmo a partir do início de 1968. Conclui as provas de doutoramento com a defesa da dissertação *Perturbações de equações diferenciais não lineares* (Coimbra, 1969), transferindo-se no início de 1971 para a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa ([29], [38]).

das Faculdades de Ciências — que pelo decreto n.º 45 840 de 31 de julho de 1964 ⁽¹²⁾ estavam organizadas nos grupos de Matemática Pura (1.º grupo) e Matemática Aplicada (2.º grupo) —, foi comunicada pelo reitor ao diretor da Faculdade de Ciências em 21 de outubro de 1968, dando-lhe conta do ofício que havia recebido do diretor-geral do Ensino Superior e das Belas Artes, no qual este transcrevia o ofício que havia recebido do IAC:

«(...) resolveu desdobrar o Centro de Estudos Matemáticos, anexo à Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, em duas secções: uma [de] Matemática Pura e outra [de] Matemática Aplicada. Para dirigir a secção de Matemática Pura foi designado o Doutor José Bayolo Pacheco de Amorim, professor catedrático da Faculdade de Ciências e para a de Matemática Aplicada, conjuntamente com a direção do Centro, foi designado o Doutor Manuel dos Reis, professor catedrático da mesma Faculdade e que exercia já as funções de Diretor do mesmo Centro de Estudos.» [25]

A partir do início de 1971 a investigação científica realizada no âmbito dos Centros de Estudos passará a estar organizada em Projetos de Investigação subsidiados pelo IAC, os quais são liderados por membros dos Centros e que passam a integrar um maior número de investigadores do que até aí acontecia. Desta forma integram as atividades do *Centro* recém-doutorados ou futuros doutores da Secção de Matemática, mas também recém-licenciados que assumem funções docentes como assistentes da Secção de Matemática. No início da década de setenta são vários os investigadores estrangeiros que visitam a Secção de Matemática, nesta altura também chamada de *Instituto de Matemática* ⁽¹³⁾, onde proferem conferências, prática que agora se inicia não só em resultado da nova organização da investigação científica, mas também das condições proporcionadas pelas novas instalações, inauguradas em 17 de abril de 1969, que permitem suprir uma lacuna de muitos anos nas instalações de ensino e de investigação em Matemática no seio da Faculdade de Ciências de Coimbra [5, p. 299]. A designação *Instituto de Matemática* não ganhará raízes, acabando, na prática, por não substituir a designação estabelecida pelo uso de Secção de Matemática, e desaparecendo em definitivo com esta por motivo da adoção do sistema departamental pela nova Faculdade de Ciências e Tecnologia ⁽¹⁴⁾.

¹² *Diário do Governo* n.º 179, I Série, de 31.7.1964.

¹³ Sobre a origem da designação *Instituto de Matemática*, ver a proposta do Conselho da Faculdade de Ciências de Coimbra para a criação dos Institutos de Investigação das Faculdades de Ciências [19, pp. XLVII-LIII].

¹⁴ *Diário do Governo* n.º 175, I Série, de 28.7.1972; decreto-lei de n.º 259/72.

Servindo-nos do *Relatório das Atividades de Investigação Científica do Departamento de Matemática*, apresentado, em maio de 1973, ao diretor da Faculdade de Ciências e Tecnologia pelo diretor do Departamento de Matemática, professor António Ribeiro Gomes, podemos obter informação importante sobre os projetos de investigação que aí se desenvolviam:

«Neste Departamento a investigação científica desenvolveu-se durante largos anos a título individual, não raras vezes com profundidade e interesse.

Fundado em 1956 o Centro de Matemáticas Aplicadas ao Estudo da Energia Nuclear, mais tarde substituído pelo Centro de Estudos Matemáticos, nele colaboraram todos os atuais professores catedráticos do Departamento.

Criados em 1971 os Projetos de Investigação Científica, passou a investigação, estendida a maior número de docentes, a desenvolver-se de molde a congregar à volta dum determinado tema maior número de investigadores.

Presentemente existem no Departamento quatro Projetos de Investigação Científica: “Matrizes e Análise Combinatória”, sob a direção do Doutor José Bayolo Pacheco de Amorim; “Cálculo Automático”, sob a direção interina do Doutor António Ribeiro Gomes por impedimento do Doutor José Alberto da Gama Fernandes de Carvalho; “Fundamentos Matemáticos da Teoria da Relatividade e Teoria da Radiação Gravitacional”, sob a direção do Doutor António Ribeiro Gomes; “Estrelas Duplas e Espectros Teóricos de Cometas”, sob a direção do Doutor Alberto Vaz Cunha Simões da Silva.

Está ainda pedida ao Instituto de Alta Cultura a criação de um projeto de investigação sobre “Problemas de Valores Próprios e Funções Generalizadas de Matrizes”, de que será diretor o Doutor Luís Guilherme Mendonça de Albuquerque.» [26, ofício de 4.5.1973]

Além dos projetos mencionados, também o projeto “*Análise Numérica e Programação*” — sob a direção inicial de Manuel Neto Murta e Fernandes de Carvalho, e de cuja equipa haviam feito parte os investigadores António Gabriel da Silva St. Aubyn, Amílcar dos Santos Gonçalves e Fernanda Aragão Aleixo Neves de Oliveira — obteve financiamento do IAC no início de 1970, mas estava concluído à data do relatório anterior ⁽¹⁵⁾. O último dos projetos aí referidos, para cuja direção se indica o nome de Luís de Albuquerque, seria, já em 1974, aprovado pelo IAC, mas, tal como o pro-

¹⁵O projeto de investigação *Análise Numérica e Programação* enquadrava-se no concurso aberto pelo Edital publicado no *Diário do Governo* n.º 155, III Série, de 4.7.1969 [40].

jeto “*Análise Numérica e Programação*”, não estava integrado no *Centro de Estudos Matemáticos* [21, p. 1].

4 A criação do CMUC

Na sequência do despacho n.º 17/75 do Secretário do Estado do Ensino Superior e Investigação Científica, António José Avelãs Nunes (1939-), datado de 21 de abril de 1975, no qual se sugere uma reestruturação da investigação científica — que, como demos conta, desde o início da década se encontrava organizada em Projetos de Investigação integrados em Centros de Estudo —, e onde se propõe a criação de um novo tipo de unidade de investigação a que se daria o nome de *Centro*, logo em finais de junho desse ano o Departamento de Matemática remete à direção da Faculdade de Ciências e Tecnologia, para posterior envio ao IAC, uma proposta para a criação de um centro de investigação de matemática ao qual é dado o nome de *Centro de Matemática e Aplicações Fundamentais (CMAF) da Universidade de Coimbra*. Tal como se refere no ofício que acompanha a proposta, esta havia sido «amplamente debatida em plenários e reuniões abertas da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Coimbra e do Departamento de Matemática» [26, ofício de 27.6.1975]. Nesta fase embrionária do que viria a ser o atual CMUC, a equipa dos futuros colaboradores do *Centro*, comunicada à direção da Faculdade em julho de 1975, é extensa, incluindo praticamente todos os docentes do Departamento de Matemática em exercício de funções, bem como alunos dos dois últimos anos da licenciatura em Matemática, os quais, de acordo com a proposta enviada ao IAC, deveriam integrar-se nas equipas de investigação do *Centro* a menos que não o desejassem.

Nos meses seguintes a comissão coordenadora provisória do *Centro* continua a trabalhar sobre a organização dos futuros grupos de investigação, respetivos planos de trabalho e orientadores científicos, tentando desta forma responder aos pareceres que recebe do IAC sobre a proposta inicial e respetivas revisões, o que leva a que em outubro de 1976 seja submetida uma nova proposta «profundamente reformulada» de criação do *Centro* [25, ofício de 28.10.1976]. Apesar de aí se chamar a atenção para a urgente necessidade de criação do *Centro de Matemática*, em novembro de 1977 a sua homologação não tinha ainda sido conseguida. Nessa altura o Instituto Nacional de Investigação Científica (INIC) — criado pelo decreto-lei n.º 538/76 de 9 de julho de 1976 e que substituíra o Instituto de Alta Cultura no apoio aos centros de investigação ⁽¹⁶⁾ — solicitava à comissão proponente do CMAF um plano

¹⁶ *Diário do Governo* n.º 153, I Série, de 9.7.1976.

de atividades para o ano de 1978 com o objetivo de tomar uma decisão definitiva acerca da criação do mesmo [25, ofício de 24.11.1977]. A resposta à solicitação anterior, enviada ao INIC em meados de dezembro de 1977, inclui a proposta de criação do *Centro de Investigação Matemática Anastácio da Cunha* (CIMAC), abandonando-se assim a designação que desde 1975 tinha sido usada para o centro de investigação a criar no Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra [25, ofício de 14.12.1977]. A nova designação acabará por ser usada apenas durante um breve período, pois em 6 de abril de 1978 o Centro é finalmente homologado pelo INIC com o nome de *Centro de Matemática da Universidade de Coimbra* ⁽¹⁷⁾, designação esta que era afinal a sugerida para as novas unidades de investigação no referido despacho de abril de 1975.

No momento da sua homologação, o *Centro de Matemática da Universidade de Coimbra* é constituído pelas linhas de ação n.º 1 – *Álgebra Linear e Aplicações*, n.º 2 – *Análise Funcional*, n.º 3 – *Análise Numérica, Programação Matemática e Aplicações*, n.º 4 – *Astronomia*, n.º 5 – *Física Matemática* e n.º 6 – *Probabilidades, Estatística e Processos Estocásticos*, cuja responsabilidade científica estava, respetivamente, a cargo dos professores Graciano Neves de Oliveira, Jorge António Sampaio Martins, Fernanda Aragão Aleixo Neves de Oliveira, Jaime Manuel dos Reis Abreu (havia há pouco regressado do Observatório Real da Bélgica onde tinha estado como bolseiro desde finais de 1972), António Ribeiro Gomes e Raymond Maurice Henri Moché (depois de ter obtido o *Doctorat d'État* na Universidade de Lille em 1977, está em Coimbra de finais de 1977 a finais de 1979) [25, ofício de 17.7.1978]. A primeira comissão diretiva do CMUC é homologada em 20 de abril de 1978, sendo constituída pelos professores José da Silva Lourenço Vitória, Jorge António Sampaio Martins, Mário da Silva Rosa, Jaime Manuel dos Reis Abreu, Artur Soares Alves (Secretário) e Raymond Maurice Henri Moché, em representação de cada uma das linhas de ação do *Centro* ⁽¹⁸⁾. Ainda em 1978, quando é comunicado ao INIC o plano de atividades para 1979, as linhas de Probabilidades, Estatística e Processos Estocásticos e de Astronomia trocam de posição [25, ofício de 13.2.1979], sendo este, provavelmente, um prenúncio do que viria a passar-se nos anos subsequentes, em que a Astronomia deixa de ser uma das «linhas de ação» do CMUC, surgindo no seu lugar, anos mais tarde, a linha de *História e Metodologia da Matemática*,

¹⁷Despacho do Secretário de Estado da Investigação Científica exarado na proposta de homologação do *Centro de Matemática da Universidade de Coimbra* datada de 21.3.1978 [39].

¹⁸Despacho do presidente do INIC registado na proposta de constituição da comissão diretiva do *Centro de Matemática da Universidade de Coimbra* datada de 18.4.1978 [39].

que a partir da segunda metade da década de 1980 passará a ser a linha n.º 6 do CMUC. Outras alterações, mais ou menos substanciais, na estrutura interna do CMUC ocorrerão em momentos futuros refletindo a natural dinâmica de uma estrutura dedicada à investigação na área da Matemática.

5 Conclusão

Apesar da sua homologação pelo INIC só ter ocorrido em abril de 1978, o *Centro de Matemática da Universidade de Coimbra*, sob as designações provisórias de *Centro de Matemática e Aplicações Fundamentais de Coimbra* ou, por um curto período, de *Centro de Investigação Matemática Anastácio da Cunha*, desenvolve atividade regular pelo menos desde o início de 1976. Nessa altura, o *Centro de Matemática da Universidade de Coimbra* substitui o *Centro de Estudos Matemáticos*, que havia iniciado a sua atividade em 1963 e que, por sua vez, havia tomado o lugar do *Centro de Matemáticas Aplicadas ao Estudo da Energia Nuclear*, criado em dezembro de 1955, primeira unidade de investigação na área da Matemática no seio da Universidade de Coimbra.

A Publicações do Centro de Matemáticas Aplicadas ao Estudo da Energia Nuclear

Listam-se a seguir os trabalhos que constituem a coleção de dezasseis brochuras das *Publicações do Centro de Matemáticas Aplicadas ao Estudo da Energia Nuclear, anexo à Faculdade de Ciências de Coimbra*. Como já tivemos oportunidade de referir, a designação exata do centro de estudos não surge nestas brochuras, sendo as mesmas identificadas, na página de título e capa, como *Publicações do Centro de Matemática anexo à Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra*, e também, em algumas delas na página que precede a página de título, por *Publicações do Centro de Matemática da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra*.

1957

1. Dionísio, J.J. Fundamentos da teoria da medida.
Revista da Faculdade de Ciências 25, 100-173, 1956.
2. Amorim, J.B.P. Contribuição para o estudo do problema das quatro cores.

Revista da Faculdade de Ciências 26, 5-53, 1957.

Originalmente dissertação de concurso para professor extraordinário da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra.

1958

3. Murta, M.N. Sobre o caso singular do problema de Cauchy.

Revista da Faculdade de Ciências 27, 29-145, 1958.

Originalmente dissertação de concurso para professor extraordinário da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra.

4. Albuquerque, L.M. Sobre a teoria da aproximação funcional.

Originalmente dissertação de doutoramento apresentada à Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra.

5. Dionísio, J.J. Some remarks on linear transformations.

Revista da Faculdade de Ciências 26, 109-112, 1957.

6. Albuquerque, L.M. Nota sobre a resolução de algumas equações operacionais.

Revista da Faculdade de Ciências 26, 104-108, 1957.

7. Murta, M.N. Uma regra de cálculo simbólico.

Revista da Faculdade de Ciências 27, 17-23, 1958.

8. Gomes, A.R., Carvalho, J.A.F. A propagação do erro em algumas equações operacionais.

Revista da Faculdade de Ciências 27, 24-29, 1958.

9. Murta, M.N. Um teorema sobre funções homogéneas.

Revista da Faculdade de Ciências 27, 22-23, 1958.

10. Dionísio, J.J. Sobre funções e representações em semi-grupos.

Revista da Faculdade de Ciências 28, 5-14, 1959.

1960

11. Amorim, J.B.P. Sobre o ciclo de Whitney.

Revista da Faculdade de Ciências 29, 183-188, 1960.

12. Amorim, J.B.P. Um teorema sobre redes numeráveis.
Revista da Faculdade de Ciências 29, 181-182, 1960.
13. Dionísio, J.J. Two notes on matrices – 1: On the dominant characteristic value of non-negative matrix; 2: On the elementary divisors of products of square matrices.
Revista da Faculdade de Ciências 29, 37-39, 1960 (nota 1).
Revista da Faculdade de Ciências 29, 35-36, 1960 (nota 2).
14. Murta, M.N. Sobre a regra da poligonal na interpolação polinomial.
Revista da Faculdade de Ciências 29, 189-201, 1960.

1961

15. Amorim, J.B.P. Três notas sobre redes (1: Decomposição dum esquema pelas redes totais; 2: Observação sobre redes ternárias; 3: Um teorema sobre decomposição de redes.)
Apesar desta brochura ser identificada como separata de *O Instituto*, as três notas nela incluídas não surgem aí publicadas.
16. Amorim, J.B.P. Envolventes de variedades em espaços de N dimensões.
O Instituto 124, 1-72, 1962-63.

Agradecimentos

Ao Departamento de Matemática e ao Centro de Matemática da Universidade de Coimbra, pelas condições de trabalho proporcionadas, bem como pelo acesso facultado aos respetivos arquivos. Ao Arquivo da Universidade de Coimbra, ao Arquivo de Ciência e Tecnologia (Lisboa), e ao Arquivo do Instituto Camões (Lisboa), pelas facilidades concedidas na consulta de toda a documentação solicitada. Ao professor João Filipe Queiró, pelos comentários feitos sobre uma versão preliminar deste trabalho.

Financiamento

Investigação parcialmente apoiada pelo Centro de Matemática da Universidade de Coimbra (financiado pelo Governo Português através da FCT/MCTES, <https://doi.org/10.54499/UIDB/00324/2020>).

Referências

- [1] Almeida, M.C., Centro de Estudos Matemáticos de Coimbra, 1938: um projecto, *Suplemento do Boletim da Sociedade Portuguesa de Matemática*, 65 (2011), pp. 49-51.
- [2] Monteiro, A., Movimento Matemático. Origem e objectivo desta Secção, *Gazeta de Matemática*, 10 (1942), pp. 25-26.
- [3] Morgado, J., *Para a história da Sociedade Portuguesa de Matemática*, Publicações de História e Metodologia da Matemática (n.º 4), Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra, Coimbra, 1995.
- [4] Providência, N.B., *Ruy Luís Gomes: uma fotobiografia*, Gradiva, Universidade do Porto, 2005.
- [5] Reis, M., Alocução proferida pelo Prof. Manuel dos Reis, Decano da Faculdade, no acto da inauguração do edifício da secção de Matemática, em 17/4/1969, *Revista da Faculdade de Ciências*, 42 (1969), pp. 297-300.
- [6] Rezende, J., Monteiro, L., Amaral, E. (coordenadores), *António Aniceto Monteiro: Uma fotobiografia a várias vozes. Uma fotobiografia a várias voces*, Sociedade Portuguesa de Matemática, Lisboa, 2007.
- [7] Rosas, F., Sizifredo, C., *Estado Novo e Universidade: a perseguição aos professores*, Tinta da China, Lisboa, 2013.

Fontes impressas

- [8] Albuquerque, L.M., Doutor João José Lopes Farinha (1910-1957): Breve notícia bio-bibliográfica, *Revista da Faculdade de Ciências*, 26 (Suplemento) (1957), pp. XX-XXII.
- [9] Albuquerque, L.M., *Sobre a teoria da aproximação funcional*, Dissertação de doutoramento, Universidade de Coimbra, 1958.
- [10] Albuquerque, L.M., *Curriculum Vitae de Luís Guilherme Mendonça de Albuquerque*, Coimbra, 1965.
- [11] Amorim, J.B.P., *Curriculum Vitae de José Bayolo Pacheco de Amorim*, Coimbra, 1957.

-
- [12] *Anuário da Universidade de Coimbra*, Imprensa da Universidade de Coimbra, 1866-1986.
- [13] Carvalho, J.A.F., *Curriculum Vitae de José Alberto da Gama Fernandes de Carvalho*, Coimbra, 1968.
- [14] *Comissão de estudos de energia nuclear: 1952-1959*, Instituto de Alta Cultura, Lisboa, 1960.
- [15] *Comissão de estudos de energia nuclear: 1959-1962*, Instituto de Alta Cultura, Lisboa, 1962.
- [16] Dionísio, J.J., *Curriculum Vitae de José Joaquim Dionísio*, Coimbra, 1963.
- [17] Ferro, S.P.F., *Curriculum Vitae de Salazar da Paixão Ferreira Ferro*, Lourenço Marques, 1958.
- [18] Gomes, A.R., *Curriculum Vitae de António Ribeiro Gomes*, Coimbra, 1969.
- [19] Gouveia, A.J.A., Vida da Faculdade 1960-1961. Relatório, *Revista da Faculdade de Ciências* 30 (Suplemento) (1961), pp. III-LIV.
- [20] Murta, M.N., *Curriculum Vitae de Manuel Neto Murta*, Coimbra, 1959.
- [21] *Projectos de Investigação, 19/11/1974. Ministério da Educação Nacional. Instituto de Alta Cultura*, Arquivo do Instituto Camões, Lisboa, 1974.
- [22] *Regulamento do CMUC*, Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, 2011.
- [23] Silva, A.V.C.S., *Curriculum Vitae de Alberto Vaz Cunha Simões da Silva*, Coimbra, 1970.

Outra documentação

- [24] *Atas da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, 1911-1972*, Arquivo da Universidade de Coimbra.
- [25] *Correspondência do Centro de Matemática da Universidade de Coimbra*, Arquivo do Centro de Matemática da Universidade de Coimbra.

- [26] *Correspondência do Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra*, Arquivo do Departamento de Matemática da Univerddidade de Coimbra.
- [27] *Processo de Alberto Vaz Cunha Simões da Silva no IAC* (Código de referência: PT/MNE/CICL/IC-1/01667/10), Arquivo do Instituto Camões, Lisboa.
- [28] *Processo de Amílcar dos Santos Gonçalves no IAC* (Código de referência: PT/MNE/CICL/IC-1/00164/23), Arquivo do Instituto Camões, Lisboa.
- [29] *Processo de António Gabriel da Silva St. Aubyn no IAC* (Código de referência: PT/MNE/CICL/IC-1/01630/09), Arquivo do Instituto Camões, Lisboa.
- [30] *Processo de António Ribeiro Gomes no IAC* (Códigos de referência: PT/ MNE/CICL/IC-1/00422/07, PT/MNE/CICL/IC-1/00376/12), Arquivo do Instituto Camões, Lisboa.
- [31] *Processo de Gustavo Adolfo Ramos de Castro e Silva no IAC* (Código de referência: PT/MNE/CICL/IC-1/01609/17), Arquivo do Instituto Camões, Lisboa.
- [32] *Processo de João José Lopes Farinha no IAC* (Código de referência: PT/MNE/CICL/IC-1/00546/12), Arquivo do Instituto Camões, Lisboa.
- [33] *Processo de José Alberto da Gama Fernandes de Carvalho no IAC* (Códigos de referência: PT/MNE/CICL/IC-1/00428/06, PT/MNE/CICL/IC-1/02989/03), Arquivo do Instituto Camões, Lisboa.
- [34] *Processo de José Bayolo Pacheco de Amorim no IAC* (Código de referência: PT/MNE/CICL/IC-1/03234/03), Arquivo do Instituto Camões, Lisboa.
- [35] *Processo de José Joaquim Dionísio no IAC* (Código de referência: PT/MNE/CICL/IC-1/03019/05), Arquivo do Instituto Camões, Lisboa.
- [36] *Processo de Manuel Neto Murta no IAC* (Código de referência: PT/MNE/CICL/IC-1/00359/16), Arquivo do Instituto Camões, Lisboa.

-
- [37] *Processo de Salazar da Paixão Ferreira Ferro no IAC* (Código de referência: PT/MNE/CICL/IC-1/01627/03), Arquivo do Instituto Camões, Lisboa.
- [38] *Processo do Centro de Estudos Matemáticos (anexo à Faculdade de Ciências de Coimbra) no IAC* (Código de referência: PT/MNE/CICL/IC-1/00417/12), Arquivo do Instituto Camões, Lisboa.
- [39] *Processo do Centro de Matemática da Universidade de Coimbra no INIC* (Código de referência: PT/FCT/INIC/DSE/0740), Arquivo de Ciência e Tecnologia, Lisboa.
- [40] *Processo do projeto Análise Numérica e Programação no IAC* (Código de referência: PT/MNE/CICL/IC-1/03064/07), Arquivo do Instituto Camões, Lisboa.

Publicações periódicas

- [41] *Diário de Coimbra*. Coimbra, 1930-.
- [42] *Gazeta de Coimbra*. Coimbra, 1911-1952.